

## **A INCLUSÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

CLARICE VANDERLEI FERRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS).

### **Resumo**

Segundo o MANIFESTO IFLA/UNESCO/BIBLIOTECA ESCOLAR(2002) a missão da biblioteca escolar é promover serviços que apoiem o ensino e aprendizado da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem usuários críticos da informação em todos formatos e meios. Enquanto isso, a difusão da leitura depende de uma política de leitura desenvolvida no país, de preferência na escola, onde se determinam as diretrizes de ensino, os currículos e necessidades das bibliotecas escolares (ZILBERMANN, 1983). Sendo assim, os objetivos que nortearam a pesquisa foram: identificar os diferentes meios de leitura utilizada pelos alunos da 7º e 8º séries do Ensino Fundamental, mapear atividades didáticas que incentivam o uso da leitura no processo de ensino-aprendizagem e verificar serviços que a biblioteca escolar disponibiliza para desenvolver atividades de leitura na escola. Através dos resultados obtidos, ampliam-se possibilidades de continuidade da temática "Biblioteca escolar e leitura" a ser inserida com efetividade nos cursos de Biblioteconomia, pois o profissional bibliotecário tem importante papel como educador no Ensino Básico, atuando nas Bibliotecas Escolares (BE) como profissional da informação, especialmente, a partir dos resultados do IDEB, indicador que afere a situação da educação nos municípios brasileiro e serve de parâmetro para o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Os resultados apontaram que 61% dos alunos(as) pesquisados não freqüentam com assiduidade a BE, embora 95% deles informem que a BE é muito importante para sua aprendizagem, além disso apenas 13% indicaram que lêem jornais e revistas semanais. Com relação ao item sobre o responsável pela BE que promove atividades de leitura- 23% afirmaram sim, enquanto 54% e 23% indicaram como não e às vezes respectivamente (77%). Portanto, é fundamental que a BE disponibilize um acervo que atenda aos interesses e necessidades dos docentes e discentes e que os serviços da biblioteca escolar estejam integrados ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola para sua efetividade no processo educacional.

### **Palavras-chave:**

Biblioteca Escolar, Biblioteconomia, Educação.

### **Introdução**

O atual desenvolvimento tecnológico tem atingido diversas áreas do conhecimento humano, oferecendo *exclusão* a grande maioria da população e a sua *inclusão* só será realmente alcançada, se o indivíduo no seu contexto social estiver qualificado através do conhecimento profissional que atenda às necessidades da atual sociedade globalizada.

Entretanto, para que ocorra uma consciência crítica e reflexiva dos nossos educandos (as) sob a realidade brasileira é de fundamental importância que o atual sistema educacional seja efetivado através de uma política nacional de educação de qualidade que atenda às demandas socioculturais e políticas da população brasileira.

Por outro lado, isso só acontecerá quando o Brasil tiver como meta para seu desenvolvimento uma mudança na política do sistema educacional, cujo objetivo

seja a formação integral do aluno (a) enquanto cidadão, qualificando-o para enfrentar os desafios postos pela sociedade do conhecimento na qual todo cidadão tem o direito de ser inserido.

No momento, compete à escola enquanto instituição social garantir aos indivíduos meios e recursos que possibilitem, através do planejamento escolar, atender aos objetivos do processo educacional brasileiro. Um desses recursos denomina-se Biblioteca Escolar, a qual, se estiver bem estruturada fisicamente e pedagogicamente, poderá funcionar como centro estimulador da leitura e de políticas culturais para alunos, professores e toda comunidade escolar.

Nesse sentido, a Biblioteca Escolar (BE) precisa funcionar como centro de políticas culturais, criatividade, aprendizagem e leitura além de constituir-se instrumento de apoio pedagógico ao corpo docente e discente.

A BE tem papel relevante na vida dos alunos(as) desde a idade pré-escolar, onde deveria ser presença obrigatória na infância dos indivíduos através das atividades como "A hora do conto", conduzindo-lhes ao mundo da leitura por meio de textos diversos, que propiciam espírito crítico, desenvolvimento intelectual e social.

Devido à relevância do papel pedagógico que as BEs desempenham, surgem inquietações a seu respeito pois, na realidade, a sua maioria, no Brasil, passam por grandes problemas, tais como infra-estrutura deficitária, acervo bibliográfico sem atualização, espaço físico inapropriado, pessoal dirigente sem qualificação, entre outros questões; observa-se também, um verdadeiro descaso com a biblioteca escolar.

No Nordeste brasileiro a maioria das escolas públicas não possuem bibliotecas escolares e as que existem funcionam precariamente em sua maioria pois possuem apenas uma Sala de Leitura onde professores/as fazem doações de materiais de leitura como livros, revistas e jornais para que nossos jovens tenham possibilidades de utilizá-los como um instrumento de apoio pedagógico.

Na atualidade muitos bibliotecários/as, professores/as universitários e estudantes da graduação têm-se preocupado com a situação das bibliotecas escolares no Brasil. Já foram desenvolvidos vários trabalhos acadêmicos dentro dessa temática devido ao esquecimento que vêm sofrendo as BEs ao longo do tempo por parte das autoridades educacionais.

Refletindo sobre o verdadeiro papel pedagógico que a biblioteca escolar precisa desenvolver na comunidade escolar e verificando que não tem cumprido seu objetivo por não atender adequadamente seus usuários, procuramos estudar problemas considerados prioritários para a sociedade na qual a biblioteca escolar está implantada, com a missão de introduzir socialmente os discentes na sociedade e incentivá-los para o mundo da leitura.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o acesso à informação é fundamental para a formação da cidadania e a BE desempenha papel importante para esse acesso, que poderá contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural de uma comunidade. Além de possibilitar ao cidadão adentrar no universo do conhecimento através da leitura.

Nesse sentido, a ausência da leitura bloqueia possibilidades de aquisição das informações enquanto a prática da leitura beneficia o indivíduo, ao ampliar conhecimentos transformando-o num formador de opiniões.

Por outro lado, é na escola que as expressões *aprender a ler e ler para aprender* ganham o seu significado, apontando os efeitos que devem ser conseguidos pelo trabalho pedagógico na área de formação e preparo de leitores (SILVA, 1977).

Segundo, o Manifesto/IFLA/UNESCO/Biblioteca Escolar(2002, p.4) a missão da biblioteca escolar é *promover serviços que apóiem o ensino e aprendizado da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem usuários críticos da informação em todos formatos e meios.*

Os objetivos desta pesquisa foram identificar os diferentes meios de leitura utilizada pelos alunos da 7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> séries do Ensino Fundamental; mapear atividades didáticas que incentivam o uso da leitura no processo de ensino-aprendizagem e verificar os serviços que a biblioteca escolar disponibiliza para desenvolver atividades de leitura na escola.

## **Metodologia**

O universo desta pesquisa foi representado por duzentos alunos matriculados nas turmas das 7<sup>a</sup> séries (02 turmas) e 8<sup>a</sup> séries (02 turmas) no horário da tarde /vespertino da escola municipal Rui Palmeira, localizada no bairro de Vergel do Lago - Maceió/AL.

Com relação a amostra, esta foi do tipo probabilística aleatória simples onde "os elementos da população devem ter uma probabilidade igual ou conhecida, distinta de zero de ser selecionada para formar parte da amostra" (RICHARDSON, 1999, p.161). Foi verificado primeiramente a relação do quantitativo dos alunos/ alunas matriculados nas séries objeto da pesquisa; em seguida, fez-se o sorteio do número da matrícula dos alunos/ turma até atingir o percentual da pesquisa(35%) da cada ano/ série sendo representada por setenta alunos/ respondentes as turmas investigadas.

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2008 e utilizou-se como instrumento um questionário contendo 27 questões que contemplavam perguntas fechadas e abertas. A aplicação do questionário na pesquisa de campo tem como vantagens "... economia de tempo, atinge maior número de pessoas, maior liberdade em razão do anonimato" (RAPAZZO, 2002, p.56).

As respostas foram classificadas, codificadas e tabuladas manualmente em percentuais, em seguida foram construídos gráficos com os resultados da pesquisa

## **Resultados da pesquisa.**

Os resultados da amostra indicaram que 50% dos alunos e alunas estão matriculados nas 7<sup>a</sup> séries e 8<sup>a</sup> séries; com relação ao gênero dos respondentes, 60% foi do sexo feminino e 34% do masculino.

Quando foi perguntado aos respondentes sobre *o que costumam ler*, 72,8% apontaram livros(romances, contos, aventuras), 7% revistas semanais, 6% jornais e 6%, gibis; os demais não informaram.

Essa questão indica a necessidade dos docentes da escola promoverem atividades utilizando jornais e revistas pois proporcionam aos alunos e alunas maior atualização das informações da realidade socioeconômica e cultural.

Na questão na qual pergunta-se *seus pais incentivam a ler?*, dos respondentes 55% afirmaram que sim, enquanto 25% às vezes e 20% não respondeu. Portanto, 45% dos respondentes necessitam de estímulos na escola na questão da leitura, uma vez que um dos serviços da biblioteca escolar(BE) é apoiar o processo educativo escolar além de desenvolver e manter o hábito da leitura dos alunos.

Foi perguntado *quais as disciplinas os alunos possuem livro didático* - 75% indicaram Língua Portuguesa, 74% Matemática, História, 62% Geografia, 58% Ciências e 40% Inglês, quantidade insuficiente para atender a aprendizagem da língua estrangeira, fundamental na atualidade.

Com relação ao item *a BE é importante para os estudos?*, 95% informaram como *muito importante*, demonstrando o quanto o aluno está consciente da relevância da BE para sua aprendizagem.

Entretanto, ao se perguntar *com que frequência visita a BE* - as respostas foram 39%, 43% e 18% para as indagações *muito*, *às vezes*, *raramente*, respectivamente, sendo que 75% informaram que procuram a BE para realizar pesquisa escolar. Apesar do aluno ter conhecimento da sua importância não está motivado para frequentá-la.

Com relação ao item *o responsável pela BE promove atividades de leitura?*, as respostas foram: 23% afirmaram que *sim*, enquanto 54% e 23% indicaram que *não e às vezes*, respectivamente (total de 77%).

## **Considerações Finais**

Com o presente estudo, observa-se a necessidade da BE ser incluída no projeto Político Pedagógico da Escola; também amplia-se as possibilidades de continuidade da temática *Biblioteca Escolar e Leitura* a ser inserida com efetividade nos cursos de Biblioteconomia.

O profissional bibliotecário tem importante papel como educador no Ensino Básico, atuando nas Bibliotecas Escolares(BE) como "profissional da informação", especialmente a partir dos resultados do IDEB (2008), este indicador que afere a situação da educação nos municípios brasileiro e serve de parâmetro para o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Conforme resultados apontados nesta pesquisa, 61% dos alunos e alunas não frequentam com assiduidade a BE, enquanto apenas 13% lêem jornais e revistas semanais. É importante que a BE disponibilize um acervo que atenda aos interesses e necessidades dos docentes e discentes e, para isso, é necessário que os serviços da biblioteca escolar estejam integrados ao Projeto Político Pedagógico

(PPP) da escola. Assim, poderá haver eficácia no desenvolvimento do processo da leitura na escola.

Buscou-se também verificar se os alunos e alunas tinham domínio do computador para digitação de textos escolares; 58% afirmaram positivamente e 42% indicaram não ter habilidades de usar o computador para digitar texto. Esse resultado torna-se preocupante pois a inclusão digital do indivíduo através da escola tem possibilitado ao aluno se apropriar da informação e construir seu conhecimento a partir de vivências que solicitem dele o uso de tais informações como forma de garantir sua inclusão social.

#### **REFERENCIAS:**

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Ática, 1987.

COELHO, B. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1989.

DIRETRIZES DO MANIFESTO IFLA/UNESCO/BIBLIOTECA ESCOLAR. Febab, 2002.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Loyola, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Ezequiel Teodoro. **O Ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. São Paulo: Cortez, 1977.